



Os participantes cantaram e dançaram durante a apresentação de Estela Guidi P. Gomes

Cultura de Paz reuniu 300 pessoas na Esalq

Especialista falou sobre princípios da Cultura de Paz para quase 300 pessoas na Esalq

ANA CRISTINA ANDRADE

Da gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

Os seis princípios para a Cultura de Paz são respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta e redescobrir a solidariedade. Foi sobre esses propósitos que a fonoaudióloga Estela Guidi Pereira Gomes ministrou palestra no último sábado (9) para quase 300 pessoas que estiveram no simpósio "Educação e Cultura de Paz: Como se faz?", realizado Pavilhão de Engenharia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Dentro do tema "Cuidar de

si, do outro e encantar para a Paz", ela convidou os participantes para cantar e dançar. "As primeiras doenças que o professor adquire são estresse e depressão. Quando eu canto, normalmente entro num estágio que envolve respiração e ritmo. Também ouço minha voz e reconheço de onde vem o som".

É preciso ainda, de acordo com ela, sair do individual - deixar de cantar só para si - e ir para o todo, ou seja, ouvir os outros. É, segundo Estela, como olhar para uma vitrine com muitos legumes e frutas e de repente parar para observar a uva. "Eu adoro uva verde, grande, saborosa, mas percebo que ela remete a todas as outras uvas que eu comi. Isso é olhar para o outro".

Estela é também educadora ambiental e focalizadora de danças circulares sagradas, especializada em saúde pública e Antropologia da Saúde,

além de fazer parte do corpo docente da Umapaz, órgão da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo.

Os participantes assistiram a palestras com outros profissionais da Educação, da cidade e região. O encerramento foi às 16h30 com leitura poética de Ghandi, por Hamilton Faria, seguida de entrega dos certificados.

A coordenadora-geral do evento, Cristina Racca, disse que o simpósio foi uma consequência do 1º Fórum sobre Violência Escolar e Educação para a Paz realizado em 2007 e que tem como finalidades propor projetos a serem desenvolvidos junto às instâncias superiores, formas de facilitar a formação de pessoas e educadores da cidade de Piracicaba e região, além de formar um comitê permanente de estudos e pesquisas sobre a Paz.